



UM ESTUDO ALTMÉTRICO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DA UFMG

Belkiz Inez Rezende Costa¹
Marlene de Oliveira²
Ronaldo F. Araújo³

Palavras-chaves: acesso aberto; altmetria; literatura cinzenta; biblioteca digital de teses e dissertações.

Entre os benefícios do acesso aberto à informação científica estão a maior visibilidade das pesquisas e a sua utilização por qualquer cidadão, o que promove, em última instância, a retroalimentação e o desenvolvimento da ciência. Desde o início, o movimento de acesso aberto à informação, ou Open Access, criou iniciativas globais para fortalecimento ao acesso Universal à Informação. (IBICT 2016)⁴. As instituições de pesquisas, como produtoras e consumidoras de informações científicas, aderiram as essas iniciativas contribuindo com o movimento ao acesso aberto à comunicação científica.

Resultante desse movimento, surgiram as Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD) como facilitadoras ao acesso às teses e dissertações, (LEITE, 2009). Ainda que alguns estudos desenvolvidos evidenciam os benefícios do movimento

¹ Mestranda Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento Escola de Ciência da Informação UFMG Brasil, e-mail: belkizcosta@gmail.com

² Professora Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento Escola de Ciência da Informação UFMG Brasil, e-mail: marleneotmelo@gmail.com

³ Prof. Colaborador Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento Escola de Ciência da Informação UFMG Brasil, e-mail: ronaldfa@gmail.com

⁴ <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/porta-brasileiro-de-acesso-aberto-a-informacao-cientifica-oasisbr>



ao acesso aberto, nota-se a necessidade de trabalhos mensurando o impacto ou “influência” das teses e dissertações disponibilizadas em acesso aberto e a repercussão do seu uso. Desta forma, procura-se evidenciar a importância do acesso aberto na visibilidade e uso do conhecimento oriundo de teses e dissertações para a Ciência aberta. Diante desse cenário surgiu a seguinte pergunta: Qual o desempenho altmetrico das teses e dissertações defendidas na UFMG e disponibilizadas em sua BDTD?. Assim, criou-se esta pesquisa com o objetivo de investigar o impacto das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação (PPG) em Ciência da Informação e em Ciência da Computação da UFMG. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Utilizando-se dos estudos métricos da informação online pretende-se identificar as teses e dissertações dos referidos programas, presentes no banco de dados do Google Scholar (GS); quantificar as citações recebidas pelas mesmas e identificar no gerenciador de referência e rede social acadêmica Mendeley os usuários desses documentos.

O método utilizado para atingir aos objetivos propostos foi a coleta e identificação das teses e dissertações dos PPG, defendidas entre 2010 e 2016, disponibilizadas na BDTD da UFMG. Em seguida foram identificadas as citações recebidas por estes documentos no GS e posteriormente, elaborada uma planilha para o registro e coleta dos dados e contagem de citações. Para identificar os usuários do Mendeley que armazenaram essas teses e dissertações, serão realizadas requisições utilizando a API (Application Program Interface) do próprio Mendeley. Na análise dos dados será apontado o percentual de teses e dissertações presentes no banco de dados



do GS e a quantidade de citações recebidas pelas mesmas, até o momento da coleta.

Apesar do estudo estar em fase de elaboração, percebe-se que os resultados são semelhantes a outras pesquisas que tiveram o mesmo objetivo. O acesso aberto permitiu que as teses e dissertações tornassem mais acessíveis, embora, nota-se ainda, um baixo índice de citação para teses e dissertações. Entende-se, que teses e dissertações tenham sido preteridos em razão da disponibilidade e quantidade de outros tipos de publicação (artigos de periódicos e eventos, livros, etc.) que já têm o acesso online mais consolidado. Os dados relacionados aos usuários do Mendeley estão em fase de coleta. Nota-se que a visibilidade das teses e dissertações defendidas na UFMG ainda não atingiram os níveis ideais. Percebe-se que há um número relevante desses documentos cadastrados incorretamente no banco de dados do Mendeley. Talvez, pelo fato do próprio usuário ser o responsável pelo preenchimento dos metadados. A falta de padronização de metadados e atributos afetam bastante a recuperação dos documentos corretamente

REFERÊNCIAS.

BANGANI, S. The impact of electronic theses and dissertations: a study of the institutional repository of a university in South Africa. *Scientometrics* , 115 (1), pp: 131-151. 2018.

FERRERAS-FERNANDEZ, T., GARCIA-PENALVO, F. J., & MERLO-VEGA, J. A. (2015). Open access repositories as channel of publication scientific grey literature. *Proceedings of the 3rd international conference on technological ecosystems for enhancing multiculturalism* (pp. 419-426). Porto, Portugal, October 07-09, 2015.



LEITE, F. C. L. *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto*. Brasília: IBICT, 2009. v. 1. 124p.

PAVÃO, Caterina Graposo. *Contribuição dos repositórios institucionais à Comunicação Científica: um estudo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, 2010.

ORDUNA-MALEA, E., AYLLON, J. M., MARTIN-MARTIN, A., & LOPEZ-COZAR, E. D. Methods for estimating the size of Google Scholar. *Scientometrics*, 104(3), 931-949. 2015.

PRIEM, J. **Altmetrics**. In B. Cronin & C. R. Sugimoto (Eds.), *Beyond bibliometrics: Harnessing multidimensional indicators of scholarly impact* (pp. 263-287). Cambridge, MA: MIT Press. 2014.